



Núcleo da Marinha Grande

- RESENHA HISTÓRICA -

8 de dezembro de 1924

Em reunião na sua residência particular, foi nomeado Presidente da Delegação da vila da Marinha Grande, Álvaro dos Santos Barros.

5 de novembro de 1938

Desativada a Delegação.

3 de janeiro de 1965

Ativada a Delegação como Comissão Administrativa, presidida por Manuel Vidal de Freitas.

5 de julho de 1967

Desativada a Comissão Administrativa.

17 de dezembro de 1969

Ativado em reunião na sede dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande, com a Comissão Administrativa presidida por Álvaro Mário Couceiro Neto.

10 de abril de 1975

Desativada a Comissão Administrativa.

30 de junho de 1995

Ativado e presidido pelo Cap. Alberto Manuel Caetano Barata, na coletividade de Picassinos. Foi contactada a autarca D. Teresa Coelho, a fim de serem facultadas instalações, com a colaboração do Núcleo de Leiria, de forma a proporcionar a criação do Núcleo da Marinha Grande.

20 de fevereiro de 1999

Reuniram todos os elementos da já designada Comissão Diretiva para, em Assembleia Geral, se elegerem os elementos da Direção de acordo com o Regulamento da Liga dos Combatentes. Foi eleito Presidente o Cap. Alberto Manuel Caetano Barata, que tomou posse em 5 de fevereiro de 1999, nas instalações da Guarda Florestal do Ponto da Boavista, cedidas pelo Instituto Florestal. Nesse mesmo ano foram efetuadas algumas obras de restauro nestas instalações, que seria a sede do Núcleo, com ofertas dos sócios em mão de obra e materiais, com a colaboração da Câmara Municipal e Junta de Freguesia da Marinha Grande. O local onde estamos instalados foi propriedade da Direção Geral das Florestas e do Património do Estado, que cedeu graciosamente à Liga dos Combatentes por períodos renováveis de 6 anos.

8 de outubro de 2004

A Liga dos Combatentes adquiriu o imóvel por escritura de cessão definitiva, conforme averbamento efetuado na Conservatória do Registo Predial da Marinha Grande, ficando o Núcleo sediado na Rua Ponto da Boavista, 12, junto à Escola Secundária Pinhal do Rei. Desde então tem vindo os seus

dirigentes administrando este espaço de uma forma empenhada, proporcionando aos seus associados melhores condições de conforto e bem estar, efetuando as obras de beneficiação e restauro necessárias.

Informação sobre os Talhões:

O concelho da Marinha Grande é composto por três freguesias: Marinha Grande, Vieira de Leiria e Moita, existindo em cada uma destas localidades um talhão, onde se tem trabalhado no sentido da uniformização das campas, no respeitante a lápides e vasos em mármore.

Talhão da Marinha Grande

Este talhão ocupa uma área razoável, com 26 sepulturas, totalmente ocupadas, a maioria com Combatentes da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Temos tido sempre a preocupação em o manter com bom aspeto, efetuando a sua limpeza e pintura anual.

Talhão de Vieira de Leiria

Este talhão está dimensionado para 9 sepulturas, estando ocupada duas. As obras foram concluídas em dezembro de 2006, com a construção dos muretes, colocação das cabeceiras, pavimentação dos arruamentos e pintura.

Talhão da Moita

Este talhão tem capacidade para cinco sepulturas, estando ocupada uma, e possui uma área muito pequena, quase sem espaço entre as mesmas. Tem sido objeto de limpeza e pintura. Foi objeto de uma intervenção levada a efeito pela Junta de Freguesia, tendo se ampliado o espaço frontal.

Ossário

O único ossário pertencente a este Núcleo, situa-se no talhão do cemitério da Marinha Grande. De construção elegante, encimado pelo emblema da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, tem capacidade para 48 urnas, estando ocupado com 22, e encontra-se em perfeitas condições de apresentação e higiene.